



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

**PATRIMÓNIO
CULTURAL**

Direção-Geral do Património Cultural

Alteração do projeto de decisão relativo à classificação como sítio de interesse público (SIP) do Castelo da Pena da Rainha, também conhecido por Castelo de São Martinho da Pena, em São Martinho, freguesia de Abedim, concelho de Monção, distrito de Viana do Castelo (cf. o Anúncio n.º 37/2018, publicado no DR, 2.ª série, n.º 52, de 14 de março).

Nos termos do n.º 1 do artigo 54.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, vai ser proposta a fixação das seguintes restrições:

a) Graduação das restrições:

- Todas as ações de valorização do sítio a classificar, como a colocação de sinalização ou painéis informativos sobre o mesmo e reparação de eventuais estruturas arqueológicas visíveis, ou que venham a ser colocadas a descoberto, devem ser alvo de projeto específico sujeito a parecer da autoridade competente;
- No sítio a classificar não são admitidas ações de plantação de árvores ou florestação;
- No sítio a classificar não são admitidas ações de exploração de inertes.

b) Áreas de sensibilidade arqueológica (ASA):

É criada uma área de sensibilidade arqueológica (ASA), correspondente a todo o sítio a classificar, em que;

Cultura

Direção-Geral do Património Cultural

- Todas as ações destinadas à conservação do sítio a classificar, como limpeza de matas e arranjo de caminhos, devem ser sujeitas a acompanhamento arqueológico por parte de arqueólogo devidamente autorizado pela tutela;
- Todos os trabalhos de valorização do sítio a classificar devem ser executados mediante acompanhamento arqueológico, podendo integrar técnicos especializados de outras áreas, sempre mediante autorização da tutela competente;
- Todas as ações cujo objeto sejam o estudo e investigação do sítio a classificar devem ser alvo de um Projeto de Investigação Plurianual em Arqueologia (PIPA), sob a responsabilidade de arqueólogo ou equipa de arqueologia, autorizados nos termos do respetivo enquadramento legal.



11 de dezembro de 2019. – A Diretor-Geral do Património Cultural, *Paula Araújo da Silva*.